

FOCCOSP PROMOVE WORKSHOP SOBRE COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

Corregedor-geral da Administração, Ivan Agostinho, abriu o evento que visa capacitar servidores para o enfrentamento da corrupção

O presidente da Corregedoria Geral da Administração (CGA), Ivan Agostinho, abriu nesta segunda-feira, 19, o workshop “Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro”, atividade que integra as ações do FOCCOSP (Fórum de Combate à Corrupção no Estado de São Paulo).

Realizada no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (Auditório José Luiz de Anhaia Mello), a capacitação foi voltada para servidores e funcionários dos órgãos e instituições que compõem o FOCCOSP.

"Como a corrupção e a lavagem de dinheiro são crimes de grande complexidade, é necessário capacitar os servidores públicos para o enfrentamento desses delitos", ressalta Agostinho ao observar ainda que o servidor é o mais poderoso corregedor contra a corrupção em órgãos públicos. "É ele quem toma a primeira atitude quando percebe que algo está errado", completa.

Foram quatro painéis ao longo do dia: “Fraudes estruturadas e inteligência computacional no combate às fraudes”; “O uso da inteligência na identificação de fraudes estruturadas e de grupos econômicos”; “Lei da Improbidade e Lei da Anticorrupção”; “Combate à corrupção por meio da investigação da lavagem de dinheiro”.

O grupo de palestrantes foi composto pelo procurador do Estado de São Paulo, Antonio Augusto Benini; o procurador da República, José Roberto Pimenta Oliveira; o coordenador do Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil, Robinson Fernandes; e o diretor do Departamento de Tecnologia da Informação do TCE, Rodney Idankas.

Já os debates foram moderados pelo auditor-substituto de Conselheiro, Alexandre Manir Figueiredo Sarquis e pelo procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC-SP), Rafael Neubern Demarchi Costa.

Esse evento integrou as ações de 2016 do FOCCOSP, programa formado por diversos órgãos e entidades, destinado a contribuir para o combate sistemático à corrupção e à lavagem de dinheiro no Estado de São Paulo. O objetivo do fórum é discutir e implementar ações para o fortalecimento do Estado, por meio da qualificação de agentes públicos e sociedade civil, alterações estruturais, proposta de alterações legislativas, entre outras.

Atualmente, 31 órgãos e entidades integram o FOCCOSP que possui uma secretaria-executiva, exercida em regime de rodízio. Em 2016, quem responde pelo cargo é o presidente da CGA, Ivan Agostinho.

O Foccosp possui nove ações, dentre as quais estão a continuidade da implantação da Lei Anticorrupção, também coordenada pela CGA, a implementação e consolidação do web-denúncia corrupção, dentre outras.



Divulgação/Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Divulgação/Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Divulgação/Tribunal de Contas do Estado de São Paulo